

# *Papéis da Petrobras e de bancos se recuperam*

Ações figuram entre as que mais sobem

---

**Patricia Eloy**

---

● Depois de serem duramente castigados pelo chamado “risco político” — temor de que a vitória de um candidato de oposição pudesse provocar controle de tarifas ou redução nas taxas de juros e, assim, comprometer os lucros das empresas — os papéis da Petrobras, do Itaú e do Bradesco mostraram ontem invejável fôlego, mesmo em meio à queda da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Enquanto a bolsa recuou 0,41%, Petrobras ON subiu 2,83%, Itaú PN, 3,22%, e Bradesco ON, 3,54%. Entretanto, a maior alta do dia, de 5,60%, foi encabeçada por AmBev PN, um papel que nada tem a ver com o “risco político”.

Segundo André Querne, analista de renda variável da Máxima Asset Management, a perspectiva de que a empresa apresente um bom resultado trimestral na próxima semana gerou uma corrida para os papéis.

— Esse foi um movimento isolado. Além da Petrobras, as ações do setor bancário e de energia elétrica devem continuar a trajetória de recuperação iniciada na semana anterior — avalia Alexandre Silvério, gestor da GAP Asset.

Prova disso é que, ontem, as ações preferenciais da Eletropaulo subiram 4,14%. Nos últimos sete pregões, a Bovespa acumula alta de 17,07%. No mesmo período, a Eletropaulo subiu 28,57% e a Petrobras ON, 25,39%.

— Isso mostra que, apesar da alta recente, os papéis ainda estão subavaliados — diz Querne.